

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA

GABINETE DE CONSTRUÇÕES CIVIS

SEMINÁRIO

SOBRE

SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO
EM

ESTABELECIMENTOS ABERTOS AO PÚBLICO

TEXTOS DE APOIO

ÀS PALESTRAS

P O R T O

23 a 27 de MAIO de 1988

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE ENGENHARIA



GABINETE DE CONSTRUÇÕES CIVIS

SEMINÁRIO
SOBRE
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO
EM
ESTABELECIMENTOS ABERTOS AO PÚBLICO

PORTO

23 a 27 de MAIO de 1988

No sentido de aproveitar a deslocação ao Porto dos especialistas franceses Eng^o C. Dirmer e Arq^o M.Traverse por motivo do 2^o Curso de Mestrado em Construção de Edifícios, entendeu o Gabinete de Construções Civas da FEUP organizar um Seminário sobre SEGURANÇA CONTRA INCENDIOS EM ESTABELECIMENTOS ABERTOS AO PUBLICO.

Pretende-se assim contribuir para uma maior divulgação dos conhecimentos nesta área, indo deste modo ao encontro de uma preocupação crescente neste domínio.

A presente publicação não pretende ser de forma alguma o registo das palestras deste seminário, mas apenas um conjunto de tópicos e desenhos de apoio ás exposições. De qualquer modo, não seria possível vincular a generalidade das intervenções a um texto base, uma vez que a tónica dominante será a análise e o comentário, que se prevê vir a ser complementado com o debate.

A COMISSÃO ORGANIZADORA

1 - DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 - CLASSIFICAÇÃO DOS MODOS DE OCUPAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES URBANAS

1.1.1 - Habitações

1.1.2 - Estabelecimentos acessíveis a público

1.2.3 - Instalações classificadas

1.2.4 - Razão de ser da classificação

1.2 - CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECEMENTOS POR TIPOS DE ACTIVIDADE

1.2.1 - Estabelecimentos instalados em edifícios

1.2.2 - Estabelecimentos especiais

1.2.3 - Razão de ser da classificação

1.3 - CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECEMENTOS POR CATEGORIAS DE LOTAÇÃO

1.3.1 - Lotação de um estabelecimento

1.3.2 - Categorias de estabelecimentos

1.3.3 - Razão de ser da classificação

1.4 - CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECEMENTOS POR GRAUS DE RISCO PARA TERCEIROS

1.4.1 - Graus de risco dos estabelecimentos

1.4.2 - Razão de ser da classificação

1.5 - ESTABELECEMENTOS INDEPENDENTES E INTERDEPENDENTES

1.5.1 - O edifício e os estabelecimentos que pode comportar

1.5.2 - O estabelecimento e os edifícios que ele pode ocupar

1.5.3 - Condicionantes da coexistência de unidades interdependentes

1.5.4 - Vantagens da decomposição em unidades independentes

1.6 - CLASSIFICAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS POR ESCALÕES DE ALTURA

- 1.6.1 - Estabelecimentos que ocupam a totalidade do edifício
- 1.6.2 - Estabelecimentos independentes que ocupam parte do edifício
- 1.6.3 - Razões de ser da classificação

1.7 - EXIGÊNCIAS DE ISOLAMENTO À TRANSMISSÃO DO FOGO

- 1.7.1 - Estabelecimentos independentes dispostos lado a lado, alinhados
- 1.7.2 - Estabelecimentos independentes dispostos lado a lado, em ângulo
- 1.7.3 - Estabelecimentos independentes sobrepostos
- 1.7.4 - Estabelecimentos independentes em confronto

2 - ORGANIZAÇÃO INTERIOR E CONDIÇÕES DE ACESSO AOS ESTABELECIMENTOS

2.1 - ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO INTERIOR. TIPIFICAÇÃO MORFOLÓGICA

- 2.1.1 - Compartimentação tradicional
- 2.1.2 - Sectorização compartimentada
- 2.1.3 - Sectorização não compartimentada
- 2.1.4 - Razão de ser das morfologias

2.2 - VIAS DE ACESSO AOS ESTABELECIMENTOS

- 2.2.1 - Natureza das vias de acesso
- 2.2.2 - Vias de acesso e categoria do estabelecimento
- 2.2.3 - Características das fachadas acessíveis
- 2.2.4 - Características das viaturas
- 2.2.5 - Características dos arruamentos
- 2.2.6 - Acesso por arruamentos em impasse